

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2019 DO COMITÊ DA BACIA**  
2 **HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DOS RIOS MOGI-GUAÇU E PARDO**  
3 **(GD6), REALIZADA NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2019, NA CIDADE DE**  
4 **MUZAMBINHO.**

5  
6 No quinto dia 05 de dezembro de dois mil e dezenove, quinta-feira, as 08:30., no **IF Sul**  
7 **de Minas – Câmpus Muzambinho**, foi realizada a 5ª reunião ordinária do ano de 2019 do  
8 Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo (CBH  
9 Mogi/Pardo - GD6). Na reunião estiveram presentes 28 (vinte e oito) membros,  
10 representando 26 (vinte e seis) Instituições, havendo quórum para a realização da mesma  
11 e também para deliberações. **Estiveram presentes os membros da Diretoria: Vice-**  
12 **Presidente Juvenal Nogueira Marques, Secretária Executiva Maria Teresa Mariano**  
13 **(Pontifícia Universidade Católica - PUC Minas Poços de Caldas) e Secretária**  
14 **Adjunta Irinéia Ardissom da Silveira Souza (ONG Planeta Solidário); e os**  
15 **Conselheiros: Enio Virgílio Martins de Sousa (Corpo de Bombeiros Militar de Minas**  
16 **Gerais – CBMMG), Newton Eleutério Ramos (Polícia Militar de Minas Gerais -**  
17 **PMMG), Robson Rodrigues dos Santos (Instituto Mineiro de Águas - IGAM), Leonel**  
18 **Satiro de Lima (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de**  
19 **Minas Gerais – EMATER-MG), Renato Pan (Instituto Estadual de Florestas - IEF),**  
20 **Giovani Adilson Grande (Secretaria de Estado de Saúde – SES), Antônio Carlos**  
21 **Rabelo de Carvalho (Prefeitura Municipal de Bandeira do Sul), Mateus Felipe da**  
22 **Costa (Prefeitura Municipal de Bom Repouso), Antônio Carlos Alvisi (Prefeitura**  
23 **Municipal de Poços de Caldas), Joelmar Lucas de Andrade (Prefeitura Municipal de**  
24 **Poços de Caldas), Claudio Junior Araújo (Prefeitura Municipal de Andradas),**  
25 **Frederico Luiz Pereira (Prefeitura Municipal de Muzambinho), Flávio Florentino**  
26 **Bocoli (Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA), Marlon Cezar**  
27 **Aguiar (Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA), Fábio Augusto**  
28 **Zincone (DME Energética S.A. - DME), Ivo Aparecido Paporotte (Indústria e**  
29 **Cerâmica Andradense S.A - ICASA), Kamila Vilela Barros Santos (Federação das**  
30 **Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG), Leda Carolina Carvalho Martins**  
31 **(Departamento Municipal de Água e Esgoto de Poços de Caldas – DMAE), Rogério**  
32 **Araújo Dias ( Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento -**  
33 **ASSEMAE), André Dal Poggetto Moreira Angra (Danone Ltda), Antônio Carlos Sales**  
34 **(Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Andradas – ASSEA),**  
35 **José Edilberto da Silva Resende (Associação Poços Sustentável – APS), Irinéia**  
36 **Ardissom da Silveira Souza (ONG Planeta Solidário), Fábio Lúcio Antunes Guedes**  
37 **(ONG Planeta Solidário), Maria Teresa Mariano (PUC Minas Poços de Caldas),**  
38 **Ângela Maria Martins Marques dos Santos (Conselho Regional de Engenharia e**  
39 **Agronomia de Minas Gerais – CREA-MG), Valnei José de Melo (Nascentes do Alto**  
40 **do Rio Pardo e seus afluentes – NARP), Sebastião Marques Vilela (Instituto Federal**  
41 **do Sul de Minas – Câmpus Muzambinho). Convidados: Pedro Lopes Lucas de**  
42 **Amorim (Prefeitura de Andradas) e Marcos Pioci (IF Sul de Minas – Câmpus**  
43 **Muzambinho). Item 1. Abertura da reunião: A reunião foi aberta pelo Ex-Presidente**  
44 **Flávio Bocoli o qual agradeceu a presença de todos ali presentes. Item 2. Execução do**  
45 **Hino Nacional: A Secretária Executiva, Maria Teresa Mariano, agradeceu a presença de**  
46 **todos e convidou- os a cantarem o Hino Nacional do Brasil, bem como o Hino do**  
47 **Município de Muzambinho. Item 3. Leitura e Aprovação da Ata: Foi realizada a leitura e**

48 aprovação da ata da reunião anterior, com uma abstenção do conselheiro Robson do  
49 IGAM. **Item 4. Eleição para Presidente:** O Ex-Presidente trouxe os motivos pelo qual o  
50 mesmo optou por deixar o cargo na diretoria e ressaltou que continuará representando a  
51 COPASA dentro do comitê, mais agora somente como conselheiro. O conselheiro Robson  
52 (IGAM) disse que regimentalmente o cargo de presidente ficou vago e quem o assumir  
53 terá mandato até o meio do ano de 2020 juntamente com os demais membros da  
54 diretoria. Reforçou a importância deste comitê, visto que o mesmo possui um  
55 protagonismo dentro da bacia que vem de décadas atrás, possui plano diretor aprovado, e  
56 já que estamos em um momento estratégico dentro das bacias do rio grande com relação  
57 a cobrança pelo uso da água que está sendo discutida de maneira integrada. Disse que  
58 outro ponto que merece destaque é com relação a nova sede do CBH Grande que será  
59 em Poços de Caldas, tornando ainda mais importante a atuação do CBH Mogi/Pardo na  
60 região, além da proximidade e integração desses dois comitês. Destacou a importância de  
61 a diretoria manter-se mobilizada e empenhada, e também disse que aqueles que forem se  
62 candidatar ao cargo de presidência devem ter em mente que é necessária muita  
63 responsabilidade e compromisso para estabelecer uma agenda participativa dentro do  
64 comitê. Disse que o IGAM sempre estará a disposição do comitê e que todos os  
65 conselheiros devem se empenhar, pois devemos deixar o comitê sempre ativo e  
66 mobilizado. O conselheiro Mateus (Prefeitura de Bom Repouso) fez o uso da palavra e  
67 destacou que possui interesse em concorrer o cargo de presidente, que ele e a prefeitura  
68 a qual representa no comitê estão dispostos a colaborar com a agenda do CBH em tudo  
69 o que for necessário, ele disse que entende a importância do CBH, e que sempre esteve  
70 presente e interessado nas temáticas levantadas pelo mesmo. A conselheira Ângela  
71 (CREA-MG) parabenizou o conselheiro Mateus e disse que ficou feliz com a atitude de um  
72 jovem em assumir uma missão tão difícil. A mesma levantou algumas questões, com  
73 relação à logística, ou seja, a distância entre a sede do comitê e da cidade do mesmo,  
74 perguntou se o mesmo tem conhecimento da total falta de estrutura do comitê e de apoio  
75 ao presidente e como se daria a sua disponibilidade para que não aconteça da situação  
76 ficar complicada e o mesmo não conseguir dar conta das demandas do comitê. Destacou  
77 que embora seja um mandato curto, a mesma acha importante que o mesmo esteja ciente  
78 do desafio que terá pela frente, e também agradece pela sua disponibilidade em assumir  
79 este cargo tão importante. Por fim ela disse que gostaria de saber como ele atenderia  
80 essa demanda, pois o CBH encontra-se em uma fase crítica, pois nenhuma câmara  
81 técnica está funcionando efetivamente. Disse que no ano de 1.999 (mil novecentos e  
82 noventa e nove) ela liderava a comissão provisória de formação do CBH Mogi/Pardo no  
83 qual ela e os demais membros foram em Belo Horizonte no Conselho Estadual de  
84 Recursos Hídricos justificarem e pedirem que este comitê fosse criado, sendo que o  
85 mesmo foi instituído e a sua primeira eleição ocorreu no ano seguinte. Portanto são 20  
86 (vinte) anos de lutas, e atualmente estamos vivendo esse cenário crítico. Disse que  
87 embora este comitê tenha o plano diretor o qual ela foi coordenadora juntamente com  
88 outros colegas e que foi aprovado no ano de 2010 (dois mil e dez), nenhuma ação do  
89 plano foi realizada. A mesma também acredita que a maioria dos conselheiros sequer leu  
90 o resumo do mesmo. Ela finalizou dizendo que não quer desestimular ninguém, mas quer  
91 deixar claro os desafios existentes, por que como já foi dito o GT cobrança terá um  
92 impacto enorme na bacia, ou seja, em uma bacia que não teve nenhuma ação completa  
93 desse comitê, levantou também um dos itens presentes na auto avaliação do comitê que  
94 fala sobre a gestão, que trata de como estamos nos aproximando dos outros planos,  
95 sejam diretores ou ambientais dentro da nossa bacia, e isto não está sendo feito. Ela  
96 disse que, portanto o desafio é este e precisa ser feito, caso contrário o CBH perderá o  
97 protagonismo do que está sendo realizado dentro da bacia, e nós não precisamos sair na  
98 frente, mas precisamos estar juntos com os demais comitês pertencentes ao rio Grande.  
99 O conselheiro Mateus (Prefeitura de Bom Repouso) respondeu dizendo que a prefeitura

100 irá disponibilizar um veículo para o seu uso. Disse que não vê problemas quanto à  
101 logística e que considera Poços de Caldas uma cidade próxima de Bom Repouso e disse  
102 que a prefeitura tem viagens regulares para Poços de Caldas, quase que diariamente.  
103 Destacou que, portanto o deslocamento não será um problema, assim como o apoio do  
104 poder executivo de Bom Repouso. O conselheiro Antônio Carlos Sales (ASSEA) fez o uso  
105 da palavra e disse que fica feliz com a decisão do conselheiro Mateus em concorrer o  
106 cargo de presidente e que gostaria de saber mais sobre as suas possibilidades e também  
107 da prefeitura de Bom Repouso, tendo em vista que a responsabilidade é muito grande. O  
108 mesmo destacou que já foi presidente por 6 (seis) anos e que na sua gestão este comitê  
109 foi considerado o melhor CBH de Minas Gerais. Disse que a responsabilidade é muito  
110 grande, pois além dos trabalhos internos do comitê, o presidente deve participar de  
111 reuniões como as do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH), no  
112 qual obrigatoriamente temos que ter um representante do GD6. O mesmo disse que  
113 acredita que fazem dois anos que este comitê não participa do fórum efetivamente, por  
114 falta de iniciativa do mesmo. Ressaltou que também existe o Conselho Estadual de  
115 Recursos Hídricos, no qual ele sempre participava. Disse que a responsabilidade de um  
116 presidente é muito grande, pois o mesmo deve estar presente em todos os municípios  
117 que compõem a bacia. Outro ponto que ele destacou foi sobre as Câmaras Técnicas o  
118 qual o mesmo é coordenador da C.T do Plano Diretor. O mesmo reclamou que o comitê o  
119 deixou na mão, pois foram aprovados 5 (cinco) itens em plenária, porém os dois últimos  
120 presidentes não deram apoio para o cumprimento desses itens, e portanto as câmaras  
121 técnicas encontram-se paradas, embora foram feitas para funcionarem continuamente.  
122 Disse que para que as ações do plano diretor sejam realizadas é necessário a apoio do  
123 IGAM, das prefeituras, e este apoio é inexistente até esse momento. O mesmo falou que  
124 o novo presidente deve apoiar as câmaras técnicas, caso contrário o cenário continuará o  
125 mesmo. Ele também pediu apoio do IGAM, para que o mesmo esteja mais presente, pois  
126 tudo que temos na secretaria do comitê foi emprestado, inclusive o notebook que a  
127 auxiliar administrativo utiliza foi cedido por um conselheiro, ele aproveitou a oportunidade  
128 para manifestar a sua indignação devido à ausência da auxiliar administrativo, devido a  
129 proibição vinda do IGAM. O mesmo finalizou dizendo que caso o conselheiro Mateus seja  
130 eleito ele terá que dedicar parte de sua vida ao comitê, e que deseja sucesso ao novo  
131 presidente e que estará sempre a disposição. A Secretaria Executiva Maria Teresa fez o  
132 uso da palavra e agradeceu o relato do conselheiro Antônio Carlos Sales e destacou que  
133 desde o início a diretoria nunca se reuniu, que as pautas são definidas por meio de  
134 whatsapp e sugeriu que a nova diretoria se reúna com frequência. Sobre o plano diretor  
135 ela disse que como as prefeituras não tem obrigação legal de implantá-lo, cabe um  
136 trabalho muito difícil de conscientização dos prefeitos sobre a importância de se manter a  
137 qualidade e quantidade das águas que abastecem as cidades. Destacou também a  
138 importância que cada conselheiro possui dentro do CBH, pois todos tem o direito e dever  
139 de cuidar das águas, independente do setor que cada um representa dentro do comitê. O  
140 conselheiro José Edilberto (APS) salientou os papéis dos conselheiros dentre do comitê,  
141 perguntou se os mesmos estão dentro do comitê por que querem ou por que a instituição  
142 que eles trabalham ou representam os incumbiram deste papel. Discorreu sobre os  
143 trabalhos realizados dentro do CBH Grande para que a sede do comitê fosse em Minas  
144 Gerais e a importância desse feito, visto que estava quase tudo pronto para que a sede  
145 fosse em São Paulo novamente. Evidenciou que em São Paulo existe uma participação  
146 efetiva dos prefeitos oque não ocorre em Minas Gerais. Disse que agora em Poços de  
147 Caldas teremos a sede da agência e a secretaria executiva do CBH Grande e que MG  
148 não poderia ter perdido essa sede, pois cerca de setenta por cento da bacia do rio grande  
149 está dentro do nosso estado, por isso os trabalhos foram intensos para que  
150 conseguíssemos que a sede fosse em Poços de Caldas. O conselheiro Robson (IGAM)  
151 fez o uso da palavra e explicou sobre o apoio aos comitês. Disse que a tempos atrás a

152 verba destinada aos CBH's era gerida por meio de convênios firmados com entidades que  
153 recebiam e executavam os mesmos de acordo com os planos de trabalho dos comitês.  
154 Nos dias atuais os recursos do fhdno não são geridos por meio de convênios, agora o  
155 estado soltou alguns editais em três blocos distintos, sendo que um deles abrangerá os  
156 comitês do grande, e que uma empresa/associação irá gerir este recurso. Atualmente está  
157 em processo de liberação dos recursos, para que as empresas sejam responsáveis pela  
158 estruturação dos comitês. Na ausência de recursos o IGAM tem apoiado os comitês por  
159 meio da cessão dos auxiliares administrativos, no qual o IGAM firmou um contrato com a  
160 MGS, e nesse contrato a MGS não autoriza a viagem desses auxiliares, devido a não  
161 estar previsto no contrato as diárias e os deslocamentos. Os auxiliares foram contratados  
162 no intuito de fazerem os serviços administrativos operacionais dos CBH's. Porém as  
163 diretorias têm as suas competências, como a elaboração da pauta e da ata como previsto  
164 no regimento interno, porém ele disse que sabe que os auxiliares elaboram a ata, porém  
165 cabe a secretária do comitê aprová-la. O IGAM também tem custeado as diárias da  
166 sociedade em caso de ausência de recursos e dos poderes públicos, perante a uma  
167 declaração de insuficiência de recursos. Também tem custeado as despesas das viagens  
168 ao fórum mineiro. Disse que os comitês que já possuem a cobrança tem uma estrutura  
169 melhor devido a isso. Foi iniciada a votação para presidente, tendo a abstenção de voto  
170 do conselheiro Giovani (SES) e o conselheiro Mateus foi eleito por unanimidade. O novo  
171 presidente eleito agradeceu a todos e disse que está a disposição de todos para o que for  
172 preciso, que está aberto e gostaria de estar próximo de todos. A Secretária Executiva  
173 Maria Teresa disse para o novo presidente, se inteirar melhor do nosso regimento interno  
174 e das legislações ambientais e disse que ficará a sua disposição. Ela falou que, portanto a  
175 atual composição da diretoria será: Presidente: Mateus Felipe da Costa; Vice-Presidente:  
176 Juvenal Nogueira Marques; Secretária Executiva: Maria Teresa Mariano e Secretária  
177 Adjunta: Irineia Ardissom da Silveira Souza. **Item 5. Definição do Cronograma Anual de**  
178 **Reuniões - 2020**: Foi definido pela plenária o seguinte calendário:  
179

REUNIÃO	DATA	CIDADE
1ª Reunião Ordinária	13 de Fevereiro de 2020	Bom Reposo
2ª Reunião Ordinária	14 de Abril de 2020	Muzambinho
3ª Reunião Ordinária	18 de Junho de 2020	Andradas
4ª Reunião Ordinária	11 de Agosto de 2020	Guaxupé
5ª Reunião Ordinária	15 de Outubro de 2020	Jacutinga
6ª Reunião Ordinária	08 de Dezembro de 2020	Ipuiuna

180 A Secretaria Executiva Maria Teresa, sugeriu que convidássemos uma pessoa  
181 especializada em cobrança, e disse que ela convidaria uma pessoa que possa explicar  
182 melhor sobre a implementação da cobrança pelo uso da água. **Item 6. Deliberação**  
183 **Conjunta dos Comitês Mineiros da Bacia do Rio Grande no 01, de 18 de dezembro**  
184 **de 2018**: O conselheiro Robson (IGAM) comentou a respeito da deliberação que institui a  
185 cobrança, e a referendou visto que não constava em ata que a mesma foi discutida em  
186 plenária. Sobre a cobrança o mesmo gostaria de deixar claro que não está sendo  
187 discutida a imposição da cobrança, já que o grupo de trabalho veio de uma demanda dos  
188 próprios presidentes dos comitês pertencentes ao CBH Grande durante uma reunião com  
189 o Secretário de Meio Ambiente, e a partir dessa reunião foram realizadas duas oficinas  
190 sendo uma em Lavras e a outra em Três Corações para discussão da gestão dos  
191 recursos hídricos como um todo dentro da Bacia do Grande e dessas duas oficinas saiu  
192 um plano de trabalho e dentro dele tinha um item que seria a instituição do Grupo de  
193 Trabalho de Cobrança, com a participação de todos os comitês pertencentes à Bacia do  
194 Grande. O mesmo foi instituído por meio de uma Deliberação Conjunta Ad Referendum  
195 em dezembro de 2018 (dois mil e dezoito) dos 8 (oito) presidentes e o IGAM solicitou que  
196 cada presidente referendasse em reuniões plenárias. Posteriormente foi feita outra

197 Deliberação Conjunta Ad Referendum prorrogando a vigência desse grupo de trabalho. O  
198 mesmo ressaltou a importância da participação do GD6 nas reuniões do G.T Cobrança,  
199 pois segundo ele os membros comparecerem apenas em 2 (duas) das 5 (cinco) reuniões  
200 já realizadas. O G.T foi criado para discutir o formato de agência e criar uma proposta de  
201 metodologia para implantação da cobrança. Ele disse que posteriormente sairá um  
202 relatório das atividades desenvolvidas, e ressaltou que o G.T não é deliberativo, ou seja,  
203 não implanta a cobrança. O Robson sugeriu que aguardássemos o relatório do Grupo de  
204 Trabalho para depois chamar um convidado para tratar sobre a cobrança, pois assim seria  
205 possível realizar um seminário, ou algo nesse sentido. A Secretaria Executiva sugeriu  
206 convidar o G.T e o IGAM para a próxima reunião, no qual convidaria o palestrante antes  
207 do fechamento do relatório do G.T Cobrança. O conselheiro Robson (IGAM) disse que os  
208 dois representantes do GD6 no G.T poderiam estar presentes e posteriormente levarem  
209 as contribuições ao G.T. **Item 7. Discussão e preenchimento da Auto avaliação do**  
210 **comitê para o ano de 2019; Plano de Ações Estratégicas e Protagonismo do Comitê,**  
211 **de acordo com a DN nº41/2012:** O conselheiro Robson (IGAM) destacou que quem pede  
212 a auto avaliação não é o IGAM, e que a mesma está prevista na DN 41/2012 do Conselho  
213 Estadual de Recursos Hídricos, que na época dos convênios que repassavam os  
214 recursos, essa Deliberação Normativa foi criada por um G.T com a participação dos  
215 comitês, o qual tinha como intuito criar critérios para o repasse de verbas, no caso a auto  
216 avaliação, plano de trabalho, dentre outros documentos. Hoje a DN ainda existe e o IGAM  
217 como gestor precisa fomentar o cumprimento da mesma. Sobre a auto avaliação o  
218 Robson destacou que em outros comitês os conselheiros tem respondido e depois a  
219 diretoria tem feito a média de cada item e enviado ao IGAM até o dia vinte de dezembro.  
220 Já o Plano de Trabalho é de responsabilidade da diretoria e não somente do Presidente,  
221 alguns itens que pode compor esse plano seriam os temas sobre a cobrança, o convite de  
222 especialistas para falarem de temas específicos, a visita às prefeituras pertencentes ao  
223 comitê para viabilizar a participação das mesmas dentro do comitê, ou seja, são linhas  
224 gerais, de uma ou duas pautas, devendo ser confeccionado pela diretoria. A conselheira  
225 Ângela (CREA-MG) fez uma pergunta sobre a Auto avaliação se ela será enviada ao  
226 IGAM e posteriormente ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos e se entrará no rateio  
227 do recurso Fhidro. Ela gostaria de saber qual a serventia desses documentos. O  
228 conselheiro Robson (IGAM) respondeu dizendo que a DN atualmente não está sendo  
229 utilizada como parâmetro para o repasse de verbas por convênio, portanto os documentos  
230 estão sendo exigidos para o cumprimento da DN e não para o repasse de verbas. O  
231 conselheiro José Edilberto (APS) fez o uso da palavra dizendo que a autoavaliação  
232 deveria ser enviada para todos conselheiros por meio de um questionário online, que  
233 poderá ser criado por meio do formulário google, devido a sua facilidade e eficiência. O  
234 conselheiro Robson (IGAM) disse que o Protagonismo deve conter as atividades que o  
235 comitê teve durante o ano, como a participação em grupos de trabalho, as deliberações  
236 realizadas, a criação do grupo de acompanhamento da INB-Caldas. **Item 8.**  
237 **Apresentação sobre a participação no ENCOB 2019:** O conselheiro Fábio (ONG  
238 Planeta Solidário) fez o uso da palavra e discorreu sobre o evento no qual participou no  
239 município de Foz do Iguaçu/Paraná, disse que foi amplamente discutido sobre a  
240 participação dos conselheiros dentro dos comitês para que os mesmos sejam ativos e  
241 também o envolvimento de jovens dentro dos CBH's, destacaram a importância da  
242 horizontalidade e da propagação das questões tratadas dentro dos comitês, bem como da  
243 integração com órgãos de pesquisa, faculdades, parcerias com ONG's dentre outros.  
244 Foram discutidos também temas relacionados a educação, como a criação de cursos de  
245 pós graduação voltados aos recursos hídricos, e nesse âmbito foi apresentado o  
246 PROFÁGUA que é um programa de pós-graduação stricto sensu em Gestão e Regulação  
247 de Recursos Hídricos, tem como objetivo proporcionar a formação continuada dos  
248 profissionais que atuam em órgãos gestores de recursos hídricos (em nível federal,

249 estadual e municipal), agências de água, comitês de bacia hidrográfica ou conselhos de  
250 recursos hídricos. A ex conselheira Laene (FIEMG) fez o uso da palavra para apresentar a  
251 sua substituta dentro do comitê a conselheira Kamila Vilela Barros Santos, que ficará no  
252 seu lugar durante a sua licença maternidade. Aproveitou a oportunidade para convidar  
253 todos os conselheiros a participarem de um curso que será promovido pela FIEMG com  
254 parceria da SUPRAM Sul de Minas sobre o novo Sistema de Licenciamento Ambiental e  
255 sobre o Sistema Eletrônico de Informações – SEI que será realizado no dia vinte de  
256 dezembro de 2019 (dois mil e dezenove) em Varginha em período integral. **Item 9.**  
257 **Assuntos Gerais:** A conselheira Ângela fez uso da palavra e falou que a Prefeitura de  
258 Poços de Caldas mandou para o CODEMA uma análise referente a um empreendimento  
259 de SPA, ou seja, um grande Hotel que está sendo construído dentro da área do manancial  
260 da saturnino de brito, essa situação gera muita preocupação, pois a saturnino de brito  
261 responde por quarenta por cento do abastecimento público de Poços de caldas esse tipo  
262 de empreendimento que está sendo construído está baseado em água para banho e para  
263 recreações. Segundo ela a represa já possui problemas, como uma série de  
264 assoreamentos comprometedores e esse tipo de empreendimento é inadequado para  
265 uma área de manancial. Essa área dentro do Plano Diretor é tida como zona rural de  
266 proteção ambiental, e lá já existe uma outorga do DME – Departamento Municipal de  
267 Eletricidade; e ela acredita que essa outorga já está no limite, e a mesma gostaria de  
268 saber como se dará a outorga desse novo empreendimento tendo em vista todos esses  
269 problemas levantados. Disse que os membros do comitê deverão estar atentos a esse  
270 fato, pois pela legislação o abastecimento público sempre deverá ser a prioridade. Falou  
271 que acha surpreendente que o município tenha atitudes como essa. Quando a mesma  
272 passou próximo as obras, percebeu que a mesma já está edificada e que possui alguns  
273 lagos ao fundo e não sabe ainda como se dará essa captação. Segundo a Ângela a  
274 ocupação do manancial está sendo feita sem nenhum pudor. Também disse que ninguém  
275 quer frear o desenvolvimento do município, mas nesse caso trata-se de um  
276 empreendimento altamente consumidor de água dentro de uma área de manancial  
277 responsável pelo abastecimento de quarenta por cento do município. Ressaltou a  
278 importância de fazermos esforços juntamente à regional do IGAM, localizada em Varginha  
279 para que possamos acompanhar essa outorga. Ela também reforçou ao Robson do IGAM  
280 o que a Danúbia da SUPRAM Sul havia acordado em uma reunião do CBH, ela disse que  
281 juntamente com a Prefeitura de Poços de Caldas, iria realizar um levantamento de todos  
282 os empreendimentos que estão rebaixando o lençol freático sem outorga. A mesma disse  
283 que os rebaixamentos de lençol freáticos perenes com mais de dez anos, caso a  
284 legislação não tenha mudado devem passar pela aprovação deste comitê e disse que  
285 tudo que foi discutido com a Danúbia consta em ata, no qual o Secretário Alvisi ficou de  
286 realizar uma parceria com a mesma para que o IGAM realizasse a outorga desses  
287 empreendimentos envolvendo o rebaixamento do lençol freático que estão sendo  
288 realizados principalmente na área central do município e que bombeiam água dia e noite.  
289 A Secretaria Executiva lembrou a todos de que foi enviado um ofício aos prefeitos dos  
290 27 (vinte e sete) municípios pedindo que antes da aprovação de qualquer  
291 empreendimento que demande outorga, que os mesmos enviassem primeiro o pedido de  
292 outorga ao IGAM e que se a mesma fosse de grande porte passaria pela aprovação do  
293 comitê, antes mesmo da aprovação de qualquer obra. E disse que ela não estava  
294 sabendo da construção do SPA e o que o CBH não recebeu nenhum pedido de outorga e  
295 por ser uma área de manancial, ela crê que a outorga deverá passar pelo comitê, e neste  
296 caso a história irá se repetir, pois iremos sofrer pressão e depois as pessoas irão dizer  
297 que o comitê está barrando o desenvolvimento da cidade, e que ela acha isso um  
298 absurdo. O conselheiro Robson (IGAM) fez o uso da palavra e disse que irá repassar para  
299 a Danúbia da URGA que foi cobrado do IGAM esse compromisso. Ele sugeriu que  
300 quando houverem assuntos pontuais como este que os mesmos sejam inseridos na pauta

301 até para que todos consigam se preparar para a reunião, pois os assuntos gerais  
302 geralmente são convites, não são assuntos tão específicos e importantes como este. O  
303 conselheiro José Edilberto (APS) disse que propôs ao CBH Grande a criação de um  
304 grupo de trabalho de acompanhamento da INB, tendo em vista a sua interferência dentro  
305 da bacia do rio grande, bem como do GD6 que hospeda esse passivo tão nocivo que  
306 seria a INB. Disse também que em duas reuniões distintas foi levantado com o gerente de  
307 descomissionamento da empresa o prazo em que o mesmo seria feito, porém não houve  
308 uma resposta. Sobre o G.T a diretoria do CBH Grande pediu que fosse levantando um  
309 histórico dos documentos que já temos, como os ofícios enviados e recebidos, como o  
310 ofício de solicitação do TAC o qual não recebemos uma resposta do Ministério Público  
311 federal até hoje. Valnei (NARP) fez o uso da palavra dizendo que a questão da INB é  
312 muito importante devido a sua abrangência e permanência, que ele acredita que essa  
313 temática deve ser amplamente discutida dentro do comitê e que ele como membro tem  
314 levado essas discussões em outros ambientes do qual frequenta e participa como a APA  
315 da Pedra Branca, e que a INB vem sendo discutida dentro desses grupos também e que a  
316 conscientização e mobilização da sociedade é muito importante. O conselheiro Antônio  
317 Carlos Sales (ASSEA) fez um pedido para que a diretoria deste comitê enviasse um ofício  
318 de agradecimento à família do Senhor Ítalo Bertoli que havia falecido e que representou a  
319 FIEMG no comitê e contribuiu enormemente com este CBH e era muito comprometido  
320 com os nossos recursos hídricos. Fez outro pedido para que os coordenadores das  
321 câmaras técnicas sejam convidados a participarem das reuniões da diretoria para a  
322 definição das pautas das reuniões, pois o mesmo acha muito importante que os  
323 coordenadores tenham espaço em todas as pautas do CBH. Foi retomado novamente o  
324 item referente a auto-avaliação e ficou acordado que os ali presentes iriam responde-la e  
325 posteriormente os conselheiros que não estivessem presentes a receberiam por meio de  
326 um formulário google e seria feita um média das respostas e enviado um documento final  
327 ao IGAM. **Item 10. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar a 5º Reunião Ordinária do  
328 CBH Mogi/Pardo (GD6) foi encerrada as 14:00



Mateus Felipe da Costa  
Presidente CBH Mogi/Pardo – GD6